

Estudo de Bio-Manguinhos/Fiocruz avaliará duração da imunidade da vacina de febre amarela

Pesquisa avaliará evolução da resposta imunológica por período de 10 anos em 4,7 mil crianças e adultos que receberão dose de vacina de febre amarela em Alhandra, Caaporã e Conde

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz) promove encontro de 4 a 6 de julho, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para organizar os próximos passos do “Estudo de imunidade contra a febre amarela após uma dose da vacina em crianças e adultos: estudo de coorte em área não endêmica”.

A pesquisa iniciada em 2016 teve sua fase de captação de participantes concluída com a inclusão de 4.761 moradores dos municípios paraibanos de Alhandra, Caaporã e Conde. O trabalho terá duração de 10 anos e os participantes serão avaliados em seis tempos diferentes: imediatamente antes da vacinação, 30-45 dias, 1 ano, 4 anos, 7 anos e 10 anos após a vacinação.

“O estudo que realizamos agora é de suma importância para confirmarmos a duração da imunidade da vacina de febre amarela, informação estratégica para a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde para tomada de decisões futuras”, afirmou o diretor de Bio-Manguinhos/Fiocruz, Maurício Zuma.

“Foi baseado em um estudo nosso que a OMS e o Ministério recomendaram e autorizaram o fracionamento das doses para atender áreas mais populosas que se tornaram endêmicas e precisavam ser vacinadas em um curto espaço de tempo. Contamos com uma rede de parceiros e esse relacionamento só fortalece nossa missão com a saúde pública brasileira”, ressaltou Zuma.

Reuniões de trabalho

O encontro contará com as presenças da coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI/MS), Carla Domingues; do secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS), Marco Antonio Fireman; da diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/MS), Camile Giaretta Sanchetti; e do representante da Coordenação de Pesquisa Clínica (Copec/Decit/MS), Felipe Bonifácio.

Além de Maurício Zuma, representarão a Fiocruz a coordenadora da Assessoria Clínica de Bio-Manguinhos, Maria de Lourdes Maia; o pesquisador do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), Luiz Antônio Camacho; e o pesquisador do Instituto Nacional de Infectologia (INI), José Cerbino; e da representante da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC), Karla Gram.

Em 4 de julho, haverá uma reunião da comitiva com o investigador principal do estudo e diretor do Centro de Ciências Médicas (CCM/UFPB), Eduardo Sérgio Moura Souza; e com a secretária Estadual de Saúde da Paraíba, Claudia Veras. No dia 5, o estudo será apresentado no auditório do CCM para toda a equipe envolvida, quando será divulgado o planejamento para os próximos anos.

Na ocasião, haverá reunião com a reitora da UFPB, Margareth Formiga Diniz. E, no dia 6, acontecerão os encontros com os parceiros de cada município para discutir o planejamento do estudo para os próximos anos.

“Alinhar os próximos passos é fundamental para alcançarmos resultados exitosos e, não menos importante, agradecer aos participantes dessa pesquisa”, destacou Maria de Lourdes Maia.

Colaboração e investimento local

Os representantes de Bio-Manguinhos aproveitarão o evento para agradecer pelas parcerias que tornaram possível a realização da pesquisa, principalmente aos 71 profissionais envolvidos diretamente no trabalho de campo. O grupo conta com as secretarias de saúde Estadual da Paraíba e municipais de Alhandra, Caaporã e Conde, além do Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo (Lacen/PB).

O estudo possibilitou a instalação de núcleos de pesquisa clínica no CCM da UFPB e no Hospital Universitário Lauro Wanderley (ULW); e a estruturação de dois novos estudos clínicos no HULW (Heberprot e Usabilidade do kit de HIV).

Assessoria de Comunicação | Bio-Manguinhos/Fiocruz
(21) 3882-9537

Coordenadora
Renata Ribeiro | renata.ribeiro@bio.fiocruz.br

Jornalista
Paulo Schueler | paulo.encarnacao@bio.fiocruz.br

www.bio.fiocruz.br | jornalismo@bio.fiocruz.br | www.facebook.com/BioFiocruz